



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AS COMPRAS INSTITUCIONAIS DA UFRGS E A POTENCIALIDADE DA INCLUSÃO SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR
<b>Autor</b>	PATRÍCIA FAGUNDES DA SILVA
<b>Orientador</b>	ELIZIANE NICOLODI FRANCESCATO RUIZ

# Título: AS COMPRAS INSTITUCIONAIS DA UFRGS E A POTENCIALIDADE DA INCLUSÃO SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR

Autora: Patrícia Fagundes da Silva

Orientadora: Eliziane Nicolodi Francescato Ruiz

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) com a modalidade Compra Institucional (CI) é uma política pública de segurança alimentar e Nutricional (SAN), tem como objetivos a promoção da segurança alimentar de famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar, além da abertura de mercados para a agricultura familiar e seu fortalecimento. Exemplo disso é o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que servem em média 11 mil refeições por dia e, desde 2016 tem se inserido no PAA. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar as implicações sociais da compra de alimentos da UFRGS via PAA para a Agricultura Familiar. **Metodologia:** Este trabalho compreende um recorte de uma pesquisa intitulada "COMPRAS PÚBLICAS E CIRCUITOS CURTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR: A PROMOÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR MEIO DO ABASTECIMENTO ALTERNATIVO NO SUL DO BRASIL E COLÔMBIA". A pesquisa desenvolvida tem caráter quanti e qualitativo. Foram coletados dados como o sexo e faixa etária dos fornecedores a partir de contratos de processos de compras públicas de alimento para os RUs dos dois primeiros anos da implementação do PAA-CI, compreendendo os anos de 2016 e 2017. Além disso, foram também coletados dados qualitativos, a partir de entrevistas, sobre a importância do PAA na reprodução social da família. As entrevistas realizaram-se com os atores envolvidos no PAA da UFRGS (agricultores familiares, representantes de cooperativas e representantes da gestão da universidade – gestores e nutricionistas). **Resultados:** A partir da análise dos contratos, considerando os dois anos de análise, observou-se a participação de 565 agricultores participantes no PAA da UFRGS. A maioria expressiva são homens, representando 93% do total. No entanto, mesmo que as mulheres sejam minoria, notou-se que são elas que têm inovado no trabalho no campo, pois são as responsáveis por fornecer alimentos beneficiados para os RUs como biscoitos, cucas, pães, doces, sucos de frutas, bem como de frutas. Quanto a faixa etária, foi possível verificar, de 2016 para 2017, um aumento percentual de 83% no grupo de agricultores familiares menores de 30 anos, 19% para os que estão entre 30 e 60 anos e 158% para aqueles com mais de 60 anos. Um dado importante sobre as condições de produção para atender o PAA que surgiu nas entrevistas com os agricultores foi que todos relataram conseguir participar da chamada pública pelo fato de estarem cooperados. Ou seja, foi necessário o trabalho coletivo, pois individualmente não conseguiriam atender todas prerrogativas dos editais e contratos. **Conclusões:** Conclui-se, que o PAA possibilita o aumento da permanência de pessoas com mais de 60 anos e a diminuição na saída dos jovens do campo, bem como o retorno de alguns, especialmente, em famílias com modo de produção orgânico, onde os jovens se interessam em estudar e se capacitar na área para contribuir com a produção familiar. Percebe-se também uma possível mudança na hierarquização familiar, tendo em vista a inclusão das mulheres na produção e desenvolvimento de novos produtos para atender novas demandas do mercado institucional. Além disso, a comercialização de alimentos os RUs da UFRGS, detêm a capacidade de estimular e fortalecer firmemente o amadurecimento das associações e cooperativas, fortalecimento da agricultura familiar e, concomitantemente, para a economia e desenvolvimento local. Enquanto política de incentivo a novos mercados aos agricultores familiares, o PAA-CI dá suporte aos pequenos produtores que, tradicionalmente, possuem acesso restrito aos mercados institucionais em razão de oportunidades contrastantes com outras empresas que não trabalham na escassez de recursos como terra e capital.